



BOLETIM INFORMATIVO SABERES PLURAIS



Rede de Atenção e Ensino da Gerência Distrital Restinga - Extremo -Sul (GDRES)

O objetivo do estudo foi analisar o modo como a Integração Ensino-Serviço participa na constituição da Rede de Atenção à Saúde Bucal na **GDC RES**.

Bianca Menna Ruiz Diaz, Cristine Maria Warmling, Caroline Konzgen Barwaldt, Fabiana Schneider Pires

NESTA EDIÇÃO

1. A população e o processo de territorialização
2. A coordenação do cuidado, seus itinerários e a comunicação na rede
3. O modelo de atenção
4. As vivências da Integração Ensino-Serviço

A Rede de Saúde Bucal é composta por 37 profissionais atuantes na atenção primária, 28 nas Unidades de Saúde (13 CD, 9 ASB e 6 TSB) e 9 na Clínica de Saúde (4 CD, 3 ASB e 2 TSB). É campo de estágios e recebe alunos do curso de graduação e da residência integrada em saúde bucal (RISB) da UFRGS.

As informações aqui apresentadas foram produzidas por meio da realização de um grupo focal entre os meses de março e abril de 2018. Contou com a participação de dez profissionais da atenção primária.

1. A população e o processo de territorialização

As equipes trabalham com território adscrito, definido no momento de sua constituição. Embora no Extremo Sul está pendente a definição de um território que, por enquanto, está recebendo atendimento de três Unidades de Saúde. Nesta gerência distrital há duas Unidades de Saúde sem equipe de saúde bucal, que recebem atendimento odontológico pela equipe da Clínica de Saúde da Restinga. É realizado o trabalho de territorialização com identificação de áreas de vulnerabilidade social, além da classificação de prioridade de atendimento por linhas de cuidado.

Este número do Boletim Informativo Saberes Plurais originou-se do estudo "Avaliação de Redes Integradas de Atenção e Ensino na Saúde do Sistema Único de Saúde" que foi financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - Edital da Chamada Universal MCTI/CNPq n° 01/2016 (termo de concessão n° 42430/2016-3).

2. A coordenação do cuidado, seus itinerários e a comunicação na rede

Foi destacada a necessidade de aprimorar a comunicação com a atenção especializada para realizar a coordenação do cuidado na atenção primária. Para isto, os profissionais fazem o esforço em dialogar com os colegas dos centros especializados, através de e-mail ou de contato telefônico.

Os itinerários do cuidado traçados no Protocolo de Saúde Bucal do município norteiam as ações e procedimentos da atenção primária para o encaminhamento dos usuários aos pontos especializados, através do sistema GERCON. Entretanto, os trabalhadores da região sentem falta de espaço para o diálogo com os profissionais da atenção especializada e levantam a necessidade de adequação e flexibilização do protocolo em algumas situações.

Por ser um território distante da região central, as equipes referem a dificuldade dos usuários em comparecer às consultas especializadas, tanto pelo tempo de deslocamento, quanto pelo custo do transporte. Os trabalhadores salientam que o novo serviço de radiologia odontológica instalado na Restinga tem facilitado o acesso e diminuído o tempo de deslocamento para a realização dos exames radiológicos.

“Às vezes a gente tenta se comunicar por e-mail, por telefone. Mas, com certeza, seria oportuno ter espaços de reuniões conjunta. Inclusive para discutir os protocolos, tem coisa que mudou” (SB8 02).

“Com o centro de radiologia no Núcleo Esperança aumentou o número de vagas para a região. Tem ônibus direto e é muito mais perto. A maioria dos pacientes prefere vir aqui para a Restinga, então eles não faltam” (SB8 02).

“Os nossos estagiários foram maravilhosos, fizeram trabalho de grupo, territorialização, atividades do PSE de forma diferenciada. Eles se integraram totalmente à equipe. Isso motiva uma equipe a continuar. O que a faz a diferença é fazer uma coisa diferente. O de todo dia, todo mundo faz” (SB8 07).



Fonte: Google imagens
Mapa de Porto Alegre/RS
Em destaque o distrito Restinga

3. Modelo de atenção

O modelo de atenção à saúde trabalhado é com foco na doença; uma visão mais curativa pois a demanda é muito grande. Entretanto, ainda se realizam algumas ações de prevenção nas consultas individuais, ou, no máximo, em atividades nas escolas. As atividades do programa da saúde na escola são conduzidas pelos profissionais técnicos, com o dentista no consultório para não interromper os atendimentos.

4. As vivências da Integração Ensino-Serviço

A GD recebe alunos de estágios da graduação em Odontologia da UFRGS e residentes da Residência Integrada em Saúde Bucal (RISB), da mesma instituição. Por ser o território mais distante do centro da cidade, não costuma ser a opção de campo preferida. Entretanto, o trabalho realizado pelos estudantes é valorizado pelas equipes. Os alunos realizam atividades de territorialização, visitas e atendimentos domiciliares, PSE, participam de grupos e possuem agenda de atendimento clínico.

Os trabalhadores falam com alegria sobre a presença de residentes e estagiários, que abrem as portas da universidade para o tratamento de alguns usuários e dão um retorno para as equipes quando atuam simultaneamente no CEO e na unidade de saúde.